

TRATAMENTO DE QUEIMADURAS COM A PELE DE TILÁPIA DO NILO

RENZI, A.C.G.*; CARDOSO, L.G.C.

INTRODUÇÃO: De acordo com o Ministério da Saúde, há aproximadamente 150 mil internações, no Brasil, causadas por queimaduras, por ano (SBQ - Sociedade Brasileira de Queimaduras). Por tratar-se de uma lesão delicada e dolorosa para a recuperação, foi descoberto que o uso de pele de “tilápis do Nilo”, *Oreochromis niloticus*, auxilia de maneira mais rápida e eficaz para o tratamento desses feridos. Essa técnica é brasileira, e foi iniciada por médicos no Ceará (LIMA JÚNIOR et al., 2020; LIMA JÚNIOR et al., 2019). **OBJETIVO:** Descobrir a relação do uso da pele da “tilápis do Nilo” no tratamento de pacientes com queimaduras graves. **MATERIAIS E METODOLOGIA:**

Para a realização dessa revisão de literatura houve a busca por artigos da plataforma PubMed. Os descritores utilizados para a pesquisa foram “burn” e “tilapia skin” juntamente com o operador “AND”. A data dos artigos corresponde ao período de 5 anos, de 2018 a 2023, e foram obtidos 22 artigos. Após a leitura do título e dos resumos, apenas 5 artigos foram escolhidos por melhor abordarem o tema.

DISCUSSÃO: Foi descoberto que o epitélio da “tilápis do Nilo” além de ser morfológicamente parecido com a dos humanos, possui uma microbiota não infeciosa (LIMA-JUNIOR et al., 2019; OUYANG et al., 2018). Por isso, foi escolhido para ser usado como “xenoenxerto” para realizar o procedimento, melhorando quadro clínico de pacientes vítimas de acidentes envolvendo queimaduras (COSTA et al., 2019). Antes de iniciar o tratamento com a pele desse peixe, é necessário a limpeza do local da queimadura, com soro fisiológico estéril 0,9%, seguida da realização de analgesia, anestesia e remoção do tecido necrosado, para facilitar essa adesão. Após isso, ocorre a aplicação da pele do peixe sobre a humana que pode ser combinada com o uso de sulfadiazina de prata 1% em creme, evitando possíveis infecções bacterianas (LIMA-JUNIOR et al., 2019). O paciente fica de 10 a 12 dias com a pele de *O. niloticus* ou até ela começar a ressecar e perder a aderência, indicando que se iniciou a cicatrização na área afetada, ou seja, a reepitelização (LIMA-JUNIOR et al., 2019). O uso de analgésicos durante o período de tratamento é feito nas primeiras 48 horas, e, conforme a necessidade, o médico pode indicar a aplicação de anestésicos para amenizar a dor, visando o bem-estar do paciente. O uso da pele da tilápis demonstrou-se eficaz já que há uma unanimidade do resultado final: diminui o tempo

de reepitelização em alguns dias, quando comparado aos outros tipos de curativos para queimaduras (LIMA JÚNIOR et al., 2020). **CONCLUSÃO:** É possível concluir que o uso da pele da “tilápia do Nilo” em pacientes com queimaduras é benéfico, visto que auxilia no processo de cura, reduzindo a perda de líquido no local da lesão, e diminui a quantidade de analgésicos e anestésicos que são administrados para diminuir a dor. O uso de sulfadiazina de prata junto com epitélio do peixe demonstra ser necessário para obter sucesso neste tratamento. Dessa forma, muitos pacientes podem ser beneficiados com essa terapia inovadora.

REFERÊNCIAS:

COSTA, B. A. et al. Use of Tilapia Skin as a Xenograft for Pediatric Burn Treatment: A Case Report. **Journal of Burn Care & Research**, v. 40, n. 5, p. 714–717, 17 maio 2019.

LIMA JÚNIOR, E. M. et al. Innovative Burn Treatment Using Tilapia Skin as a Xenograft: A Phase II Randomized Controlled Trial. **Journal of Burn Care & Research**: Official Publication of the American Burn Association, 4 jan. 2020.

LIMA-JUNIOR, E. M. et al. Innovative treatment using tilapia skin as a xenograft for partial thickness burns after a gunpowder explosion. **Journal of Surgical Case Reports**, v. 2019, n. 6, 1 jun. 2019.

LIMA JÚNIOR, E. M. et al. Pediatric Burn Treatment Using Tilapia Skin as a Xenograft for Superficial Partial-Thickness Wounds: A Pilot Study. **Journal of Burn Care & Research**, v. 41, n. 2, 26 ago. 2019.

OUYANG, Q. et al. Chitosan hydrogel in combination with marine peptides from tilapia for burns healing. **International Journal of Biological Macromolecules**, v. 112, p. 1191–1198, 1 jun. 2018.

SBQ - Sociedade Brasileira de Queimaduras. Disponível em:
<https://sbqueimaduras.org.br/noticia/conscientizacao-no-dia-nacional-de-luta-contra-queimaduras>. Acesso em: 22 ago. 2023.